



**Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a
agricultura**

Área Temática: Crédito para Agricultura Familiar

Período de Análise: 01/08/2012 a 31/08/2012

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico
Jornal Folha de São Paulo
Jornal O Globo
Jornal Estado de São Paulo
Sítio eletrônico do MDS
Sítio eletrônico do MDA
Sítio Eletrônico do MMA
Sítio eletrônico do INCRA
Sítio eletrônico da CONAB
Sítio eletrônico do MAPA
Sítio eletrônico da Agência Carta Maior
Sítio Eletrônico da Fetraf
Sítio Eletrônico da MST
Sítio Eletrônico da Contag
Sítio Eletrônico da CNA
Sítio Eletrônico da CPT

Índice

| | |
|---|----|
| MDS investe R\$ 32,4 milhões na agricultura familiar. Neila Baldi – Site do MDS. 03/08/2012..... | 3 |
| Incra libera R\$ 25 milhões para crédito mulher – Site do INCRA. 03/08/2012 | 4 |
| Garantia-Safra beneficia mais de 500 mil agricultores – Site do MDA. 06/08/2012 | 5 |
| Novo encontro de grupo de trabalho discute condições de financiamento do PNCF – Site do MDA. 07/08/2012 | 6 |
| RN: Plano Safra da Agricultura Familiar destina mais de R\$ 287 milhões para agricultores – Site do MDA. 21/08/2012 | 7 |
| MDA lança Plano Safra e libera mais de R\$ 160 milhões para Tocantins – Site do MDA. 21/08/2012..... | 8 |
| Plano Safra 2012/2013: MDA libera mais de R\$ 240 milhões para Mato Grosso do Sul – Site do MDA. 21/08/2012 | 9 |
| Mato Grosso recebe R\$ 265 milhões para a agricultura familiar com Plano Safra – Site do MDA. 22/08/2012 | 11 |
| Seaf paga mais de 81 mil agricultores pela safra 2011-2012 – Site do MDA. 22/08/2012 | 13 |
| Agricultura familiar no Acre recebe recursos do Plano Safra 2012/ 2013 – Site do MDA. 23/08/2012..... | 14 |
| MDA financia fábrica de agricultores familiares no interior do Paraná – Site do MDA. 23/08/2012..... | 15 |
| Plano Safra 2012/2013 libera R\$ 2,4 bilhões para agricultura familiar em MG – Site do MDA. 29/08/2012 | 16 |
| MDA destina mais de R\$ 197 milhões para a agricultura familiar fluminense - Site do MDA. 30/08/2012 | 18 |
| Plano Safra 2012/2013 beneficia extrativistas e impulsiona sustentabilidade no Pará – Site do MDA. 31/08/2012 | 20 |
| Plano Safra disponibiliza R\$ 135,6 milhões para o Amazonas – Site do MDA. 31/08/2012..... | 22 |

**MDS investe R\$ 32,4 milhões na agricultura familiar. Neila Baldi – Site do MDS.
03/08/2012**

Edital selecionou 72 municípios de todas as regiões do país para implantar unidades de apoio à distribuição de alimentos

Brasília, 3 – Agricultores familiares de 72 cidades (ver lista ao final da matéria) vão ganhar mais um auxílio na distribuição de seus produtos. O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) está investindo R\$ 32,4 milhões para implantar unidades de apoio à distribuição de alimentos da agricultura familiar em municípios dos Territórios da Cidadania que participam do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Essas regiões têm baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e alta vulnerabilidade social.

O resultado final do edital nº 03/2012 foi publicado nesta sexta-feira (3) no Diário Oficial da União. Cada município vai receber R\$ 450 mil, que poderão ser usados para financiar os projetos de arquitetura e engenharia, a execução física das obras e a aquisição de veículos, equipamentos, materiais permanentes e de consumo novos. As prefeituras selecionadas precisam dar uma contrapartida financeira que varia de 1% a 3%, dependendo do número de habitantes e da localização.

Das 72 propostas selecionadas, 42 são destinadas à instalação da primeira unidade de apoio. Do total, a maior parte está no Nordeste (40,3%), seguida do Sudeste (22,2%), Sul (16,7%), Norte (11,1%) e Centro-Oeste (9,7%).

Comercialização direta – As Unidades de Apoio à Distribuição de Alimentos da Agricultura Familiar são espaços físicos estruturados e equipados para ajudar na distribuição dos gêneros alimentícios oriundos da agricultura familiar, principalmente aqueles que são comprados por meio do PAA e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae).

Essas unidades também apoiam a comercialização direta da produção da agricultura familiar nos mercados locais e regionais, em projetos de inclusão social e produtiva, e o fortalecimento de sistemas agroalimentares de base agroecológica e solidária.

Esse é o segundo edital do MDS para implantação das unidades de apoio à distribuição. Em 2011 foram destinados R\$ 11,7 milhões para implantação de 26 unidades em 13 estados, que devem estar operando até 2014. As propostas contempladas no ano passado estavam localizadas em 24 Territórios da Cidadania.

O atual processo abrange 55 Territórios da Cidadania – dos quais 13 receberão duas unidades. Com os dois editais, o MDS investiu R\$ 44,1 milhões e atendeu a 66 dos 120 Territórios da Cidadania existentes.

Municípios selecionados

Alagoas: Água Branca, Arapiraca, Ibateguara, Maragogi e Palmeira dos Índios
Amapá: Laranjal do Jari
Bahia: Ibotirama e Uibaí
Ceará: Barbalha, Caridade, Pentecoste, Piquet Carneiro, Quixeramobim e Sobral
Espírito Santo: Alegre, Jerônimo Monteiro e Pedro Canário
Goiás: Alto Paraíso de Goiás
Maranhão: Arari, Codó e Lago do Junco
Minas Gerais: Buritis, Capelinha, Caraí, Gameleiras, Itambacuri, Monte Azul e Unaí
Mato Grosso: Campo Verde
Mato Grosso do Sul: Anastácio, Dourados, Jateí, Novo Horizonte do Sul e Sidrolândia
Pará: Abaetetuba, Anapu, Igarapé-Mirim, Irituia, Palestina do Pará, Santarém e São João do Araguaia
Paraíba: Cacimba de Dentro, Campina Grande, Monteiro e Patos
Pernambuco: Ipubi, Itapetim, Lagoa Grande e Petrolina
Piauí: Teresina
Paraná: Cerro Azul, Iretama, Jacarezinho, Nova Laranjeiras e Pitanga
Rio de Janeiro: Campos dos Goytacazes
Rio Grande do Norte: Parelhas e São Paulo do Potengi
Rio Grande do Sul: Candiota, Constantina, Santa Maria e Santa Vitória do Palmar
Santa Catarina: Canoinhas, Rio Negrinho e São Domingos
Sergipe: Poço Verde e Ribeirópolis
São Paulo: Iguape, Itaberá, Presidente Epitácio, Presidente Prudente e Sete Barras

Inkra libera R\$ 25 milhões para crédito mulher – Site do INCRA. 03/08/2012

O ministro do Desenvolvimento Agrário Pepe Vargas anunciou a liberação de R\$ 25 milhões para investimentos na modalidade “Apoio Mulher”. O anúncio foi feito durante reunião com representantes do movimento “Marcha das Margaridas”, ocorrido no Palácio do Planalto esta sexta-feira, 3, sob a coordenação do ministro Gilberto Carvalho, da secretaria Geral da Presidência da República. Também participaram da reunião a ministra Tereza Campello, do Desenvolvimento Social e representantes de outros ministérios.

Os recursos serão disponibilizados por meio do Instituto Nacional de Colonização de Reforma Agrária (Inkra) e a contratação já pode ser feita nas Superintendências Regionais, conforme relação abaixo. O presidente do Inkra, Carlos Guedes explicou que os recursos vão financiar projetos elaborados e aprovados na superintendências regionais. Ele reiterou ainda que o Inkra vai fazer um acompanhamento qualitativo da aplicação financeira, para garantir que o dinheiro promova os resultados previstos no projeto.

Recursos liberados para as Superintendências Regionais :

São Paulo - R\$ 10 milhões

Pernambuco/Médio São Francisco - R\$ 3,9 milhões

Rio Grande do Norte - R\$ 3 milhões

Distrito Federal e Entorno – R\$ 2,5 milhões

Paraíba - R\$ 2 milhões

Bahia - R\$ 1 milhão

Pernambuco - R\$ 663 mil

Amapá - R\$ 530 mil

Goiás - R\$ 420 mil

Espírito Santo - R\$ 408 mil

Sergipe - R\$ 306 mil

Alagoas - R\$ 170 mil

Rio Grande do Sul - R\$ 168 mil

Paraná - R\$ 150 mil

Piauí - R\$ 132 mil

Rondônia - R\$ 93 mil

Ceará - R\$ 44 mil

Garantia-Safra beneficia mais de 500 mil agricultores – Site do MDA. 06/08/2012

Em agosto, um total de 509.831 agricultores de 549 municípios aderidos ao Garantia-Safra são beneficiados pelo programa. Cada agricultor recebe uma das cinco parcelas do pagamento, referentes às perdas sofridas na safra 2011/2012.

Na folha de pagamento deste mês, por exemplo, 276.752 agricultores de 283 municípios recebem a primeira parcela do benefício. A portaria nº 21, que autoriza o pagamento, foi divulgada pela Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SAF/MDA), nesta segunda-feira (6), no Diário Oficial da União. Confira aqui a portaria com a lista dos municípios beneficiados em agosto nos estados do Rio Grande do Norte, do Piauí, Pernambuco, Paraíba, Ceará, Bahia e Minas Gerais.

Outros 266 municípios já receberam uma ou duas parcelas referentes à safra 2011/2012, em junho e julho e recebem a próxima parcela neste mês. Em junho, 76.028 agricultores de 111 municípios da Bahia e de Minas Gerais receberam a primeira parcela. No mês de julho, foram 157.051 agricultores de 155 municípios, de sete estados.

"Este é um programa coordenado pelo governo federal, mas que funciona com a participação de todos os entes: os estados, os municípios e, também, dos agricultores", destaca o secretário da Agricultura Familiar do MDA, Laudemir Müller. "Neste momento chegamos a mais de meio milhão de agricultores indenizados pelo programa. Para que os demais agricultores recebam a indenização e também para o funcionamento do programa nas próximas safras, todos os entes têm de participar e cumprir suas atribuições", ressalta Müller.

Prazo do aporte de setembro

O Garantia-Safra é um seguro, uma ação de garantia de renda com recursos provenientes do Fundo Garantia-Safra, formado por contribuições da União, estados, municípios e agricultores familiares.

"Os Estados e municípios que efetivarem os aportes ao Fundo Garantia-Safra até o dia 10 de agosto e estiverem com 90% dos laudos completos ou 40% de laudos "não plantou porque não choveu o suficiente", digitados no SEAF - Verificação de Perda do Garantia-Safra, entrarão em procedimento de verificação de perda e, caso seja comprovada a perda de, no mínimo 50%, entrarão na folha de pagamento do mês de setembro", alerta a coordenadora do programa Dione Freitas. Os pagamentos aos agricultores seguem o calendário dos benefícios sociais da Caixa Econômica Federal.

Até o momento, 841 municípios estão em dia com os aportes para o Fundo Garantia-Safra e 194 municípios ainda não efetuaram esses pagamentos.

Crítérios do Garantia-Safra

Para receber o pagamento do Garantia-Safra é necessário que os aportes estaduais e municipais estejam em dia, as prefeituras tenham feito solicitação de vistoria, indicado técnicos vistoriadores para a SAF/MDA e tenha sido comprovada perda de no mínimo 50% no município.

Os municípios que, até o dia 10 estiverem com aportes pagos, os laudos digitados no sistema de verificação de perda do Garantia-Safra entrarão em análise e, de acordo com cada caso, entram na folha de pagamento.

Os agricultores que aderirem ao Garantia-Safra nos municípios em que forem detectadas perdas de, pelo menos, 50% da produção de algodão, arroz, feijão, mandioca, milho ou outras atividades agrícolas de convivência com o semiárido, receberão a indenização prevista pelo Garantia-Safra diretamente do governo federal, em cinco parcelas mensais. O valor do benefício pago a cada agricultor por perdas da safra 2011/2012 é de R\$ 680,00.

Novo encontro de grupo de trabalho discute condições de financiamento do PNCF – Site do MDA. 07/08/2012

O Grupo de Trabalho do Crédito Fundiário (GTCF) se reuniu pela terceira vez, em Brasília, nesta terça-feira, 7. Na pauta do encontro, discussões sobre o aprimoramento da resolução 4029 - que prevê a renegociação das dívidas -, as novas condições de financiamento do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNFC), as mudanças no mecanismo de contratação da assistência técnica e a finalização das propostas que dependem de aprovação do legislativo.

O GT, formado por representantes dos ministérios de Desenvolvimento Agrário (MDA) e Fazenda e dos Movimentos Sociais - Contag, Fetraf-Brasil e MPA -, tem por objetivo construir propostas de aprimoramento e melhoria do Programa Nacional de Crédito Fundiário.

Além dos membros permanentes do GT - instituído segundo portaria Nº de 19 de julho de 2012 -, como o Secretário de Reordenamento Agrário do MDA, Adhemar Almeida; o diretor do Departamento de Crédito Fundiário, Dino de Castilhos; representantes dos ministérios da Fazenda da Secretaria Executiva do MDA e dos movimentos sociais de trabalhadores(as) rurais

(Contag, Fetraf/Brasil, MPA e PJR), participaram da reunião a secretária Nacional da Juventude, Severine Macedo e o deputado Federal Assis do Couto.

Para Severine Macedo é muito importante a participação da Secretaria de Nacional de Juventude (SNJ) no processo de aprimoramento do PNCF. “Considero o Crédito Fundiário uma ferramenta fundamental para o fortalecimento da sucessão rural. Muitos jovens, que vivem da agricultura, conseguem sua independência por meio dele. Por essa razão, fortalecer o acesso à terra com qualidade de vida deve estar na pauta das discussões do GT”, disse Macedo.

RN: Plano Safra da Agricultura Familiar destina mais de R\$ 287 milhões para agricultores – Site do MDA. 21/08/2012

A agricultura familiar do Rio Grande do Norte receberá um incremento de mais de R\$ 287 milhões pelo Plano Safra da Agricultura Familiar 2012/2013, que será lançado no estado nesta quarta-feira (22) pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). A maior parte da verba, R\$ 240 milhões, está destinada ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). As medidas do Plano serão anunciadas pelo secretário de Reordenamento Agrário (SRA/MDA), Adhemar Almeida, que representará o ministro Pepe Vargas. A cerimônia está marcada para as 10h, no auditório do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) do estado, na capital Natal.

Do total de recursos destinados ao Pronaf no Rio Grande do Norte, a expectativa é que R\$ 170 milhões sejam utilizados pelos produtores para a aquisição de máquinas, equipamentos e estruturação da produção. Para o custeio das propriedades, serão investidos R\$ 70 milhões. Outros R\$ 7,4 milhões serão aplicados para promover os serviços de assistência técnica e extensão rural (Ater) para os agricultores rurais potiguares, o que reforçará a estruturação das atividades, maior produtividade e aumento da renda das famílias no campo.

“O Plano Safra é tido como a principal política pública para a agricultura familiar no país. A implementação dele no Rio Grande do Norte ajudará a estruturação produtiva dos agricultores familiares, com investimento para custeio, financiamento e infraestrutura. A iniciativa beneficiará cerca de 80 mil famílias”, enfatiza o delegado federal do MDA no Rio Grande do Norte, Raimundo Costa Sobrinho.

Mais crédito

Lançado nacionalmente no mês de julho, o Plano Safra 2012/2013 aumenta a capacidade de investimento dos agricultores. O limite de renda bruta anual do agricultor familiar para acessar as linhas de crédito do Pronaf passa de R\$ 110 mil para R\$ 160 mil. Já o limite de financiamento de custeio, que era de R\$ 50 mil, agora é de R\$ 80 mil. A expansão dos limites também beneficia as cooperativas e agroindústrias, com limites maiores para o investimento. Com isso, o valor de R\$ 10 milhões subiu para R\$ 30 milhões.

Agricultura familiar no Rio Grande do Norte

Segundo o Censo Agropecuário de 2006, o mais recente feito no País, o Rio Grande do Norte possui mais de 71 mil estabelecimentos da agricultura familiar, o que corresponde a 86% dos estabelecimentos agropecuários do estado.

Mais de 190 mil moradores vivem da agricultura familiar, cujo valor bruto da produção correspondia em 2006 a R\$ 421 milhões. São fornecidos pela agricultura familiar os principais alimentos consumidos pela população no estado: 90% do arroz, 86% do feijão, 83% do milho, 51% do café e 45% do leite.

Pela lei brasileira (11.326/2006) que trata da agricultura familiar, o agricultor familiar está definido como aquele que pratica atividades ou empreendimentos no meio rural, em área até quatro módulos fiscais, utilizando predominantemente mão de obra da própria família em suas atividades econômicas. A lei abrange, também, silvicultores, agricultores, quilombolas, extrativistas e pescadores.

MDA lança Plano Safra e libera mais de R\$ 160 milhões para Tocantins – Site do MDA. 21/08/2012

Em Tocantins, mais de 42 mil estabelecimentos pertencem a agricultura familiar. Isto corresponde a 76% dos estabelecimentos agrícolas do estado. Para incentivar e favorecer a ampliação da produção rural do jovem estado brasileiro, o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) lançou nesta terça-feira (21), em Palmas/TO, o Plano Safra da Agricultura Familiar 2012/2013, disponibilizando R\$ 167 milhões.

Ao anunciar o Plano, o secretário extraordinário de Regularização Fundiária na Amazônia Legal do MDA, Sérgio Lopes, que representou o ministro Pepe Vargas, destacou a ampliação do crédito para os agricultores familiares. “Este Plano Safra é fruto do diálogo do governo federal com todos os movimentos sociais para impulsionar o desenvolvimento sustentável. Nos últimos dez anos, tivemos um incremento de 400% nos recursos para os agricultores familiares”, afirmou Lopes. O secretário lembrou que dos recursos destinados ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), os agricultores familiares poderão contar com R\$ 80 milhões para operações de custeio e R\$ 70 milhões para investimentos na aquisição de máquinas, equipamentos e infraestrutura. São R\$ 150 milhões, disponíveis por meio do Pronaf para financiar projetos individuais ou coletivos de agricultores familiares e assentados da reforma agrária.

Conforme salientou o secretário, o Plano Safra da Agricultura Familiar 2012/2013 também ampliou os investimentos na garantia de aquisição da produção. Estão disponíveis R\$ 8,4 milhões para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e R\$ 1,2 milhão para o Programa de Aquisição de Alimentos. “O MDA tem atuado para promover o desenvolvimento sustentável e programas como o Pnae e o PAA garantem que o agricultor familiar tenha um mercado certo para sua produção. Isso propicia segurança e melhora a renda das famílias”, observou Sérgio Lopes que realçou o crescimento no limite de venda de cada agricultor familiar, que passou de R\$ 9 mil para R\$ 20 mil ao ano.

O secretário de Agricultura da Pecuária e Desenvolvimento Agrário de Tocantins, Jaime Café de Sá – que representou o governador Siqueira Campos - salientou o potencial do estado e a importância da parceria com o MDA. “Somos um estado jovem, mas com um grande potencial agrícola. Esses recursos que o MDA está disponibilizando para nossos agricultores com certeza vão ser bem utilizados”, avaliou.

Agricultura familiar tocantinense

De acordo com o Censo Agropecuário de 2006, o mais recente feito no país, há, em Tocantins, mais de 42 mil estabelecimentos da agricultura familiar. O valor bruto da produção dessas famílias ultrapassa R\$ 274 milhões. No estado, os principais alimentos fornecidos por esses trabalhadores do campo são leite, feijão, mandioca, mel, carnes, peixes e frutas.

Pela lei brasileira (11.326/2006), o agricultor familiar está definido como aquele que pratica atividades ou empreendimentos no meio rural, em área até quatro módulos fiscais, utilizando predominantemente mão de obra da própria família em suas atividades econômicas. A lei abrange, também, silvicultores, aquicultores, quilombolas, extrativistas e pescadores.

O MDA no estado

Os programas e iniciativas do Ministério do Desenvolvimento Agrário contribuem para a potencialização das atividades agrícolas, principalmente na produção de mandioca e leite, destaques da região. Atualmente, 900 famílias são atendidas pelos contratos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), do Ministério do Desenvolvimento Agrário, no Território da Cidadania Bico do Papagaio. Para Tocantins, o Plano prevê mais de R\$ 7 milhões para o incremento das ações de Ater.

No Brasil, a agricultura familiar conta com mais de 4,3 milhões de unidades produtivas, o que corresponde a 84% do número de estabelecimentos rurais. Este segmento produtivo responde por 38% do Valor Bruto da Produção Agropecuária e 74,4% da ocupação de pessoal no meio rural (12,3 milhões de pessoas).

Plano Safra 2012/2013: MDA libera mais de R\$ 240 milhões para Mato Grosso do Sul – Site do MDA. 21/08/2012

Responsável por 46% do pessoal ocupado no meio rural, a agricultura familiar de Mato Grosso do Sul poderá contar na safra 2012/2013 com R\$ 242 milhões. A liberação dos recursos foi anunciada, pelo secretário de Desenvolvimento Territorial do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SDT/MDA), Jerônimo Rodrigues, que representou o ministro Pepe Vargas, nesta terça-feira (21), no lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar para o estado.

“Se hoje temos um aumento de 400% nos recursos do Plano Safra, desde o seu lançamento em 2002, isso se deve, principalmente, pela participação dos movimentos sociais da agricultura familiar, que sempre estiveram junto ao governo fortalecendo o conjunto de políticas públicas para a organização econômica e para a sustentabilidade da agricultura familiar”, salientou Jerônimo Rodrigues durante solenidade realizada na Universidade Católica Dom Bosco, em Campo Grande. Para o secretário agora, com o lançamento do Plano, é o momento para buscar arranjos institucionais a fim de obter resultados concretos, gerando mais dignidade, cidadania e inclusão produtiva para os agricultores familiares.

O recurso destinado para Mato Grosso do Sul será investido no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) e em programas de compras governamentais, como de Aquisição de Alimentos (PAA) e de Alimentação Escolar (Pnae).

O crédito rural consiste na maior parte do valor previsto para o estado. Do total, R\$ 225 milhões serão destinados ao Pronaf, sendo que R\$ 107 milhões serão usados para investimentos – em equipamentos e infraestrutura – e R\$ 118 milhões se destinam a operações de custeio, como a compra de rações, sementes e outros insumos.

O anúncio do Plano atual traz um aumento de 25% em relação à safra anterior, quando foram disponibilizados R\$ 180 milhões para o Pronaf. Desde a criação do programa, em 2002, foram fechados mais de 64 mil contratos no estado e investidos mais de R\$ 650 milhões. “Esse Plano Safra é o maior até hoje. Não é só o recurso financeiro que muda a vida dos agricultores familiares, mas é esse conjunto de ações, disponibilizado pelo MDA em parceria com os governos estaduais, municipais e instituições financeiras, que farão a diferença”, afirmou Fábio Eusébio, superintendente do Banco do Brasil.

O secretário adjunto de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo (Seprotur), Paulo Engel, destacou o papel da agricultura familiar e o seu crescimento em Mato Grosso do Sul. “O estado evoluiu muito em números da agricultura familiar. Pela pesquisa do IBGE realizada em 2006 o número de estabelecimentos da agricultura familiar no Mato Grosso do Sul era de mais de 41 mil. Hoje já temos cerca de 70 mil propriedades. A agricultura familiar gera emprego, diminui com o êxodo rural e é responsável por 70% dos alimentos que vão à mesa dos brasileiros. Acreditamos na parceria com o governo federal para dar uma nova dimensão ao rural para o desenvolvimento do Brasil”, pontuou.

Além do secretário do MDA, participaram do lançamento do Plano Safra estadual, o secretário adjunto de Desenvolvimento Agrário, da Produção, da Indústria, do Comércio e do Turismo (Seprotur), Paulo Engel; o delegado estadual de desenvolvimento agrário, João Batista dos Santos; o superintendente adjunto do Incra-MS, Celso Menezes; o superintendente do Banco do Brasil, Fábio Euzébio; o diretor presidente da Agência de Desenvolvimento Agrário de Mato Grosso do Sul (Agraer), José Antônio Roldão; o superintendente do Ministério da Pesca e Aquicultura, Luiz David Figueira; o coordenador do mestrado de Biotecnologia da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Cristiano Carvalho; e Laudir Boiane, coordenador do Movimento sem Terra (MST).

A agricultura familiar no estado

O estudo do IBGE aponta que a agricultura familiar é responsável por 14% do valor bruto da produção agropecuária de Mato Grosso do Sul. As famílias agricultoras respondem por 77% da mandioca, 56% do feijão, 68% do café e 56% do leite produzido no estado. Segundo Laudir Boiane, coordenador estadual do Movimento sem Terra (MST), os agricultores familiares possuem um papel importante na economia do estado. “Ao longo dos anos temos tido conquistas valiosas. Mas essas conquistas precisam ter um desenvolvimento que traga qualidade de vida e mudanças significativas para os agricultores familiares”, avaliou.

O delegado estadual do MDA, João Batista dos Santos, acredita que o aumento dos recursos do Plano Safra demonstra que a agricultura familiar encontra-se em um processo permanente de evolução. “Além dos recursos concedidos periodicamente pelo Plano Safra, de 2004 a 2011 os agricultores familiares tiveram ainda o aporte financeiro de R\$ 43 milhões do Proinf. Estamos mostrando para o país o papel da agricultura familiar na economia nacional, além de que é possível trabalhar de forma integrada, governos federal, estaduais e municipais, movimentos

sociais, instituições da agricultura familiar e financeiras, para oferecer resultados para quem realmente precisa”.

Assistência técnica e compras públicas

A agricultura familiar em Mato Grosso do Sul poderá contar ainda com ampliação de recursos para os serviços de Ater, que nesta safra terá mais de R\$ 2,6 milhões em recursos do MDA, e para os programas de compras governamentais que garantem renda ao agricultor familiar. “Um dos aspectos mais importantes deste Plano Safra é o anúncio dos investimentos na Ater, pois é isso que fará a diferença nos resultados”, salientou o diretor presidente da Agência de Desenvolvimento Agrário de Mato Grosso do Sul (Agraer), José Antônio Roldão.

O Plano Safra 2012/2013 prevê R\$ 12,6 milhões para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), que garante a aquisição de produtos dos empreendimentos familiares para a merenda das escolas públicas. O valor que cada agricultor pode vender por meio do programa mais que dobrou nesta safra, passando de R\$ 9 mil ao ano para R\$ 20 mil.

Para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), outro que apoia a comercialização da agricultura familiar, o MDA destinará R\$ 1,8 milhão. Uma novidade anunciada no Plano Safra é a compra de produtos da agricultura familiar por estados e municípios com recursos próprios, seguindo as regras do PAA. Antes, apenas a União podia fazer as aquisições pelo programa. “Precisamos desses alicerces para crescer. As ações do MDA contribuem significativamente para o nosso fortalecimento e para oferecermos qualidade de vida às nossas famílias”, alegou o agricultor Antônio Rocha, de Nova Alvorada do Sul.

Mato Grosso recebe R\$ 265 milhões para a agricultura familiar com Plano Safra – Site do MDA. 22/08/2012

Para fortalecer a agricultura familiar do estado de Mato Grosso o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) lança, nesta quinta-feira, 23, o Plano Safra da Agricultura Familiar 2012/2013. Ao todo, está previsto o investimento de R\$ 265 milhões na agricultura familiar do estado nesta safra. Durante a solenidade o ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, será representado pelo secretário de Regularização Fundiária na Amazônia Legal, Sérgio Lopes.

Para as várias linhas de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) serão destinados R\$ 240 milhões para o estado. Desse total, R\$ 140 milhões deverão ser aplicados no financiamento de custeio, enquanto R\$ 100 milhões serão disponibilizados para a realização de investimentos nas propriedades dos agricultores familiares de Mato Grosso.

O MDA vai injetar mais de R\$ 6,8 milhões em serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) em Mato Grosso. A ação favorece os agricultores familiares e a sociedade como um todo, já que o Plano Safra 2012/2013 instituiu que todas as ações de Ater no país terão de priorizar o aumento da geração de renda das famílias no campo e também a sustentabilidade, por meio do uso racional da água e do solo, além da utilização de menos agrotóxicos.

De acordo com o delegado federal substituto do MDA em Mato Grosso, João Roberto Buzatto, o investimento vai ampliar as possibilidades de crescimento para os agricultores familiares do estado. “O aumento do crédito do Pronaf é uma das principais mudanças e vai ajudar a melhorar efetivamente a produção dos agricultores”, afirma.

Benefícios do crédito

O agricultor familiar do município de Lucas do Rio Verde, Nilfo Wandscheer, 58 anos, teve acesso ao crédito do Pronaf há três anos. Junto a três famílias do assentamento 30 de novembro onde vive, começaram a produzir leite. Cada família tinha apenas uma vaca, mas hoje, a sociedade já tem 20, investimento que conseguiram por meio do Pronaf.

Como próximo objetivo, Nilfo quer comercializar o leite para a merenda escolar das escolas públicas do município por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). Ao todo, 12 mil litros de leite são consumidos, por mês, na merenda escolar de Lucas do Rio Verde. “Estamos investindo R\$ 130 mil, graças ao Pronaf, para produzir 400 litros de leite por dia, que é a demanda do Pnae. Vamos entregar o leite pasteurizado e embalado para as escolas e ainda temos três sorveterias e cinco padarias querendo comprar nosso leite”, comemora.

As 30 famílias que vivem no assentamento 30 de novembro trabalham juntas e produzem diversos alimentos agrícolas como frutas, legumes, verduras e leite. De acordo com o agricultor Nilfo as famílias do assentamento se uniram e criaram uma cooperativa para conseguir melhor estrutura para cultivar e comercializar seus produtos, a Cooperativa Regional de Prestação de Serviços e Economia Solidária (Coper Rede). “Tivemos um resultado muito produtivo, conseguimos os poços artesianos e vejo que estamos avançando bem mais em relação aos outros assentamentos que ainda não acessam o Pronaf”, afirma.

Pnae

A ampliação dos programas de compras governamentais também está entre as ações do Plano Safra que beneficiarão o estado. A partir de agora, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), que garante a aquisição de produtos dos empreendimentos familiares para a merenda das escolas públicas, vai ter o limite de compra ampliado. O Plano Safra 2012/2013 mais que dobrou o valor que cada agricultor pode vender para as escolas públicas, passando de R\$ 9 mil ao ano para R\$ 20 mil. Para Mato Grosso, o valor total para a atual safra supera os R\$ 17 milhões, o que beneficiará milhares de agricultores familiares.

PAA

O Programa de Aquisição de Alimentos disponibilizará orçamento de cerca de R\$ 2 milhões do MDA para aquisição de produtos em Mato Grosso. Estados e municípios também poderão comprar pelo programa, sem licitação, seguindo as regras do PAA. Os agricultores familiares podem vender até o limite de R\$ 8 mil por Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) por ano.

Agricultura familiar em Mato Grosso

Em Mato Grosso, segundo o Censo Agropecuário 2006, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de estabelecimentos da agricultura familiar chega a 86 mil, o que corresponde a 76% dos imóveis rurais do Estado. Eles ocupam 10% da área total e são responsáveis por 60% do pessoal ocupado no meio rural (215 mil pessoas), e respondem por 12% do Valor Bruto da Produção Agropecuária de Mato Grosso. A agricultura familiar responde

por 89% da produção de café, 86% de mandioca e 72% de leite e de 30% da produção de suínos no Estado.

Seaf paga mais de 81 mil agricultores pela safra 2011-2012 – Site do MDA. 22/08/2012

O agricultor Vanios Trentin, 49 anos, do município de Flores da Cunha (RS), perdeu quase toda a lavoura de uva na safra passada por causa da chuva de granizo que atingiu a região em dezembro. Após a perda, porém, Trentin contou com o benefício do Seguro da Agricultura Familiar (Seaf), ação do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), para garantir a renda da família. "O seguro cobriu o financiamento e deu uma parte a mais, que me ajudou a pagar mão de obra e outras despesas", conta Trentin.

O Seguro da Agricultura Familiar, também conhecido como Proagro Mais, indenizou o total de 81.569 mil agricultores de todo o Brasil por perdas sofridas na safra passada (2011/2012). Até essa sexta-feira, 17 de agosto, o valor total pago aos agricultores familiares atingiu R\$ 582,1 milhões.

Desde que o Seaf começou a funcionar, em 2004, a cada ano agrícola são feitos mais de 400 mil contratos de seguro. Na safra passada o valor segurado foi superior a R\$ 5 bilhões. "O seguro garante não só o valor financiado, mas, também, uma cobertura de renda. Junto com o Programa de Garantia de Preços, que protege o agricultor da queda de preço mediante descontos no financiamento, incentiva os agricultores a investirem na produção e incorporarem tecnologia", explica o secretário da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Laudemir Müller. "Com esses instrumentos, os agricultores sabem que estão protegidos tanto dos riscos das oscilações de mercado quanto das eventuais perdas de produção por adversidades climáticas", afirma.

Por garantir os benefícios do seguro, o agricultor Vanios Trentin fez novamente uma operação de custeio agrícola do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) - para eventuais perdas por adversidades climáticas na safra 2012-2013. Em agosto (2012), ele fez o contrato no valor de R\$ 10 mil para financiar 1,8 hectare da lavoura de uva e espera colher cerca de 15 mil quilos do produto no final do ciclo. Ao fazer a contratação, adotou o mesmo procedimento do ano anterior: "Fui ao banco e me informaram para procurar a Emater, para fazer um projeto".

"É importante que, neste momento, o agricultor que está buscando o crédito se informe no banco, para que contrate crédito de custeio agrícola do Pronaf. Tem agricultor que não conhece as vantagens do financiamento de custeio agrícola e não contrata este crédito específico. Aí, ele perde uma série de vantagens, inclusive o seguro agrícola", diz o coordenador-geral de Gestão de Riscos e Seguro Rural da Secretaria da Agricultura Familiar (SAF/MDA), José Carlos Zukowski.

Ele explica que, ao contratar o custeio agrícola, os agricultores familiares têm diversos benefícios. Um deles é o direito automático ao Seguro da Agricultura Familiar. Outros benefícios garantidos são a taxa de juros subsidiada, que, na prática, é uma taxa de juros mais baixa do que a inflação; o PGPAF, que é um seguro de preço (se os preços de mercado caírem, o agricultor tem a cobertura) e o seguro de clima – que lhe garante cobertura em caso de perdas

superiores a 30% da lavoura, provocadas por estiagem, granizo, chuva excessiva, geada e outras adversidades climáticas.

Antes de tudo, no entanto, o agricultor deve procurar a assistência técnica. Em seguida, deve ir ao banco e informar que tipo de lavoura pretende financiar, em que local, tecnologia aplicada, produtividade e outras informações para que o banco possa fazer a avaliação adequada da operação.

"Os agricultores devem procurar a agência bancária e se informar sobre como contratar o crédito de custeio agrícola do Pronaf, para ter acesso aos benefícios que essa contratação lhes garante. E, com o crédito, ele pode ter recursos para conduzir melhor sua lavoura, pode aproveitar melhor o potencial da lavoura", orienta Zukowski. "Para não perder a cobertura do seguro é fundamental que o agricultor siga as orientações técnicas", alerta.

Agricultura familiar no Acre recebe recursos do Plano Safra 2012/ 2013 – Site do MDA. 23/08/2012

O estado do Acre vai receber R\$ 95 milhões pelo Plano Safra da Agricultura Familiar 2012/2013. Os recursos serão anunciados nesta sexta-feira (24) pelo ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas. O evento será em frente ao Palácio do Governo, no centro da capital Rio Branco, às 15h.

Desse montante, R\$ 85 milhões serão destinados para as ações do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) - R\$ 15 milhões a mais que o Plano de 2011/2012. Serão R\$ 40 milhões para investimento em máquinas e equipamentos e R\$ 45 milhões para o custeio da produção, como sementes e adubo.

A delegada federal do MDA no Acre, Zenilda Lima, já identifica o foco das ações no estado. "Pretendemos investir na assistência técnica daqui, precisamos de pessoal que nos ajude a viabilizar as propostas de créditos, como o Pronaf", justifica. Para a assistência técnica e extensão rural (Ater), estão previstos cerca de R\$ 5 milhões para esta safra.

De acordo com o censo agropecuário mais recente (2006), o Acre possui mais de 25 mil estabelecimentos da agricultura familiar, o que representa 85% dos estabelecimentos do estado, ocupando cerca de 83 mil pessoas. O estado tem como ponto forte o extrativismo. A castanha do Brasil, por exemplo, já é exportada para outros países, como o Japão, e é utilizada na elaboração de cosméticos. A Cooperativa Central de Comercialização Extrativista do Acre (Cooperacre) é a responsável por essa comercialização e exportação da castanha, carro-chefe da cooperativa. A Cooperacre integra quase 2 mil famílias extrativistas no estado e congrega 25 cooperativas e associações espalhadas em mais de 10 municípios do Acre.

Leite e mandioca

Os agricultores familiares do estado também têm outros pontos fortes, como o gado de corte e a plantação de mandioca. "Com a mandioca, por exemplo, fazemos a farinha de Cruzeiro do Sul, que é bastante famosa", destaca a delegada Zenilda Lima. A agricultura familiar é responsável por 89% da produção da mandioca no Acre e de 44% da criação de bovinos.

E é dessa produção de bovinos que se beneficiam os 200 agricultores familiares da Cooperativa de Agricultores e Pecuáristas da Regional do Baixo Acre (Coopel), com a produção do seu principal item: o leite. A agricultura familiar é responsável por 74% da produção de leite do estado. “Como a cooperativa está em fase de reestruturação, a produção ainda é pequena, mas abastecemos o mercado local do Acre”, explica Francisco Correia da Silva, diretor financeiro da Coopel, com expectativa de crescimento da cooperativa. A produção a que ele se refere é de mil litros por dia, fornecidos a oito mercados, sorveterias, casas de cereais, panificadoras, lanchonetes e ao hospital local. “A cooperativa visa ao bem-estar e crescimento das atividades agrícolas”, orgulha-se o produtor.

Francisco ainda ressalta que 40% dessa produção tem destino certo: o Programa Nacional de Alimentação Escolar, (Pnae). Para este programa, o governo federal vai destinar R\$ 4,9 milhões. “Com os recursos, esperamos melhorar cada vez mais a nossa produção”, finaliza o agricultor.

MDA financia fábrica de agricultores familiares no interior do Paraná – Site do MDA. 23/08/2012

Inaugurada em julho, a fábrica Conquista, que produz cavaco e maravalha – dois resíduos de madeira e serragem –, era um sonho dos agricultores familiares de Iretama, município do interior do Paraná. Reunidos na Cooperativa de Agricultores Familiares Vale do Rio Cantu (COAVRCAN), eles não tinham recursos para investir no projeto. Até que chegou a ajuda do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

Por meio do Programa de Apoio a Projetos de Infraestrutura e Serviços (Proinf), a Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT/MDA) destinou R\$ 494 mil para o empreendimento que também recebeu R\$ 140 mil do município. “Começamos com coragem e boa vontade. Não conseguiríamos montar a fábrica de forma alguma sem a ajuda do governo”, afirma Edson Miguel de Assis, gerente da fábrica e um dos 160 cooperados da COAVRCAN, dos quais mais de 80% possuem a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP física), documento que permite o acesso a políticas públicas e de crédito do MDA.

O gerente informa que a região não possuía nenhuma fábrica do gênero, o que trará grandes vantagens ao empreendimento, que terá a quem vender, e aos agricultores, que poderão ter uma renda extra comercializando madeira à unidade. As mesmas vantagens são ressaltadas por Nilson Padilha, assessor técnico do Território da Cidadania Paraná Centro, do qual Iretama faz parte. “A fábrica é muito inovadora, é um mercado novo que se cria na região. A unidade trará mais desenvolvimento para todo o Território”, observa.

O assessor territorial informa que a região conta com dezenas de aviários, que usam a maravalha como “cama”. O resíduo é colocado entre a sala e o barracão, o que ajuda a aquecer os frangos e manter a higiene do local. Após o uso, a maravalha pode ainda ser utilizada como adubo natural em hortas e plantações.

“Há muita demanda de maravalha para os aviários, que estão se expandindo”, confirma Reni Denradi, delegado federal do MDA no Paraná. Para ele, a fábrica trará uma boa renda extra para os agricultores, que poderão plantar pequenas áreas de eucalipto em suas propriedades, diversificando sua produção e fonte de renda. “A perspectiva é muito boa. Ganham as duas pontas: o agricultor, que terá uma fonte de renda adicional; e a fábrica e seus clientes, que terão

melhores preços”, pontua o delegado do MDA. Já o cavaco, conta o delegado, pode ser usado em caldeiras de fábricas da região.

“Com a alta do preço da maravalha os agricultores deram início à fábrica que vende, hoje em dia, esses dois produtos, por um preço justo, para mais de cem aviários do município”, corrobora Nilson Padilha. Ele explica que a maravalha e o cavaco são feitos de madeira de reflorestamento de eucalipto. “Trabalhamos preservando sempre o meio ambiente e comprometendo, no máximo, 30% da área com a produção de madeira”, diz.

A compra de árvores dos próprios cooperados é uma das vantagens salientadas por Padilha. Ele destaca que a atividade não será benéfica apenas para a economia de Iretama e do Território Paraná Centro, mas, também, para o meio ambiente, pois criará uma atividade sustentável. A compra dessa madeira é feita por aproximadamente 300 famílias de agricultores familiares que possuem árvores no chamado “ponto de corte”.

Outro benefício da implantação da unidade é a geração de empregos. A fábrica criou 35 vagas de trabalho diretas e 200 vagas indiretas. A meta é gerar mais de 300 empregos de forma indireta. “Nossa prioridade é comprar matérias-primas dos produtores locais, além de gerar empregos na região. Nossa vontade é crescer”, conta Edson Miguel de Assis, que, além de gerenciar o empreendimento, produz soja, milho e feijão, e tem gado de leite em sua propriedade em Iretama.

Cooperativa

A Cooperativa de Agricultores Familiares Vale do Rio Cantu (COAVRCAN) nasceu em 2009, fruto da vontade dos agricultores de aproveitar as vantagens oferecidas por programas do governo, em especial o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). O programa prevê que 30% dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para compra da merenda escolar sejam investidos na aquisição de produtos de agricultores familiares.

Já em 2009, a cooperativa, que engloba produtores de cinco municípios paranaenses – Iretama, Roncador, Nova Cantu, Altamira do Paraná e Campina da Lagoa – vendeu um total de R\$ 58 mil pelo Pnae. No ano passado, esse valor já saltou para R\$ 228 mil. Ganharam os agricultores, que viram sua renda aumentar, e as crianças, que passaram a contar com mais alimentos saudáveis, como pães, bolachas, mel, frutas e verduras produzidas pela cooperativa. Agora, com a fábrica, as vendas deverão ampliar ainda mais. Em julho já foram produzidos 1,1 mil metros cúbicos de maravalha, o que deve aumentar gradativamente. “Nossa meta é crescer”, frisa Edson Miguel de Assis.

Proinf

O Proinf é uma ação orçamentária de responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT/MDA), integrante do Programa Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária (PPA 2012/2015) e tem a finalidade de financiar projetos estratégicos para o desenvolvimento territorial definidos no Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS) e priorizados pelos territórios.

Plano Safra 2012/2013 libera R\$ 2,4 bilhões para agricultura familiar em MG – Site do MDA. 29/08/2012

As medidas do Plano Safra da Agricultura Familiar 2012/2013 convergem para o aumento da capacidade de produção de alimentos, com mais sustentabilidade e maior geração de renda. As metas foram anunciadas pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) durante o lançamento oficial do Plano voltado para Minas Gerais. O evento realizado na Assembleia Legislativa do estado, em Belo Horizonte, nesta quarta-feira (29), contou com a plenária repleta de agricultores, representantes dos trabalhadores rurais e parlamentares.

O diretor do Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural do MDA, Argileu Martins da Silva, que representou o ministro Pepe Vargas na solenidade, apresentou as medidas que beneficiam os agricultores familiares na safra atual, que juntas correspondem ao valor de R\$ 2,4 bilhões para as políticas públicas da agricultura familiar no estado – sendo R\$ 2,26 bilhões para operações de crédito do Pronaf.

Argileu enfatizou quatro fatores que têm contribuído para que a demanda pelo crédito seja crescente a cada plano safra. O primeiro deles está ligado ao investimento. O valor disponibilizado há oito safras, para Minas Gerais, era de R\$ 250 milhões. Na safra 2012/2013, o valor é de R\$ 2,26 bilhões, com taxas de juros de, no máximo, 2% ao ano para operações de investimento e até 4% para custeio.

O diretor do MDA também assinalou as ações que garantem a comercialização da produção da agricultura familiar, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que terá R\$ 18 milhões em Minas Gerais, e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), com R\$ 87 milhões para o estado nesta safra. Argileu destacou que o governo estadual pode ampliar sua capacidade de compras da agricultura familiar a partir desta safra, com a nova modalidade do PAA. A partir deste ano, o estado pode comprar dos agricultores com a mesma regra do PAA federal. Antes, só a União podia adquirir. A partir desta safra, estados e municípios podem comprar diretamente pela modalidade Compra Institucional.

Ater

Argileu ainda chamou atenção dos presentes para as ações com foco na organização econômica e exemplificou uma delas, já em andamento: “Lançamos uma Chamada Pública para pessoas jurídicas da agricultura familiar para trabalhar a gestão do negócio. Essa é uma ação que está em curso e, em Minas Gerais, vai beneficiar mais de 30 empreendimentos”.

Outro fator contemplado no Plano Safra mineiro é o acesso à Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), que contará com recursos da ordem de R\$ 34 milhões - nos últimos anos foram investidos mais de R\$ 100 milhões em Ater no estado.

“O governo federal trata a agricultura familiar como segmento estratégico para o Brasil por responder pelo maior volume de alimentos consumidos no dia a dia dos brasileiros e por sua capacidade de produção de alimentos. É um setor importante para a estabilidade da economia brasileira”, afirmou Argileu. O quarto fator colocado pelo diretor do MDA foram as políticas de seguro – que protegem os agricultores das adversidades climáticas e das oscilações de preços do mercado.

“O lançamento do Plano Safra, além de levar o avanço e a esperança ao setor, estimula e incrementa a regularidade das políticas públicas para a agricultura familiar em Minas”, ressaltou o secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Elmiro Nascimento, representando o governador Antônio Anastasia no evento.

Após a apresentação das medidas, o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do estado (FETAE/MG), Vilson Luí da Silva, falou para o plenário que o maior desafio dos agricultores no momento está na comercialização: “O mercado está procurando nossos produtos e ainda precisamos evoluir muito”.

Participação

Participaram da cerimônia o superintendente do Inca no estado, Carlos Calazans; o secretário de estado extraordinário de Regularização Fundiária, Wander Borges; o delegado do MDA no estado, Alcides Guedes Filho; e representantes do Banco do Nordeste, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

Também estavam presentes o representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura (Contag), Antoninho Rovaris; o presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do estado (FETAE/MG), Vilson Luís da Silva; representante da Via Campesina, Silvio Cardoso Neto; e a secretária-geral da Federação dos Trabalhadores em Agricultura Familiar do estado de MG (Fetra/CUT), Elza Simões.

O lançamento foi realizado durante o Ciclo de Debates Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural Sustentável, que acontece até sexta-feira (31), com o objetivo de discutir e avaliar as políticas públicas para a agricultura familiar.

Minas Gerais

A agricultura familiar responde por 38% do PIB agropecuário brasileiro. Em Minas Gerais, responde por 32% do valor Bruto da produção e 75% das pessoas que trabalham no setor agropecuário do estado. A agricultura familiar produz 47% do milho do estado, 55% do leite e 80% da mandioca.

Cerca de 12 mil famílias serão beneficiadas pelo Plano Brasil Sem Miséria no estado. “Antecipamos as metas do governo federal e utilizaremos o valor de R\$ 25 milhões disponíveis para, por meio de ações de Ater e fomento, incluir na rota produtiva os agricultores que estão em extrema pobreza”, disse Argileu.

MDA destina mais de R\$ 197 milhões para a agricultura familiar fluminense - Site do MDA. 30/08/2012

Dados do último Censo Agropecuário mostram que a agricultura familiar no Rio de Janeiro é responsável pela produção dos principais alimentos consumidos no estado, como feijão (68%), milho (67%), mandioca (75%) e arroz (55%). O setor, ainda segundo o estudo, é responsável por 50% do valor bruto da produção agropecuária local. A fim de alavancar ainda mais esses números, o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) anuncia o Plano Safra da Agricultura Familiar 2012/2013 específico para o estado. A pasta destinará aos agricultores familiares fluminenses aproximadamente R\$197 milhões em crédito, serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) e programas de comercialização.

As medidas serão detalhadas em solenidade realizada às 10h desta sexta-feira (31) no auditório da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), no Palácio Tiradentes, na capital. O secretário do Desenvolvimento Territorial (SDT), Jerônimo Rodrigues, vai representar o ministro do Desenvolvimento Agrário, Pepe Vargas, no evento.

A maior parte dos recursos, R\$ 120 milhões, está disponível por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) para financiar atividades de custeio (R\$ 70 milhões) e investimentos (R\$ 50 milhões) nas propriedades agrícolas. “O Plano Safra é uma excelente possibilidade para incrementar a agricultura familiar no Rio de Janeiro, setor que produz a maioria dos produtos do nosso estado”, reforça o delegado federal do MDA no RJ, José Octávio Câmara Fernandes.

Para beneficiar um número maior de produtores, o limite de renda anual para acessar as linhas de financiamento do programa foi ampliado de R\$ 110 mil para R\$ 160 mil. Outra importante mudança é que os agricultores de baixa renda agora podem adquirir crédito para financiar atividades de custeio – antes só era permitido para investimento - e com isso passam a ter direito ao Seguro da Agricultura Familiar (SEAF), que permite a produção com segurança e garantia de renda.

Além disso, o valor de financiamento de custeio, que era de, no máximo, R\$ 50 mil, passa a ser de até R\$ 80 mil. Cooperativas e agroindústrias também poderão investir mais na produção. Para esta categoria, o limite triplicou: de R\$ 10 milhões passou para R\$ 30 milhões. Todas as linhas de crédito do MDA oferecem juros negativos, ou seja, taxas abaixo da inflação.

Ater e comercialização

No serviço de Ater, importante instrumento para viabilizar o acesso dos agricultores às políticas públicas, serão aplicados mais de R\$ 6,2 milhões. Juntos, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) devem comprar diretamente dos agricultores familiares fluminenses cerca de R\$ 71 milhões em produtos – o maior volume (R\$ 69,9 milhões) está destinado a alimentos para compor a merenda de escolas públicas da região.

O valor que cada agricultor pode vender por meio do Pnae mais que dobrou nesta safra, passando de R\$ 9 mil ao ano para R\$ 20 mil. A novidade no âmbito do PAA é a modalidade que permite que órgãos de todas as esferas da administração pública, comprem alimentos sistematicamente e façam aquisições de produtos diretamente de agricultores familiares.

Plano Safra do RJ em números

Total: R\$197.193.208,79

Pnae: R\$ 69.909.192,00

PAA: R\$ 986.666,67

Ater: R\$ 6.297.350,12

Pronaf: R\$120 milhões (R\$ 50 milhões para investimento e R\$ 70 milhões para custeio)

Agricultura familiar no Rio de Janeiro

A agricultura familiar está em 44.145 estabelecimentos agropecuários do estado, o que representa 75% do total. O setor emprega 58% da mão de obra do campo e é responsável por 50% do valor bruto da produção do Rio de Janeiro. A agricultura familiar produz, por exemplo, 68% do feijão, 67% do milho, 75% da mandioca e 55% do arroz produzidos no estado fluminense. Os dados são do último Censo Agropecuário feito pelo IBGE em 2006.

Pela lei brasileira nº11.326/2006, o agricultor familiar está definido como aquele que pratica atividades ou empreendimentos no meio rural, em área de até quatro módulos fiscais, utilizando predominantemente mão de obra da própria família em suas atividades econômicas. A lei abrange, também, silvicultores, aquicultores, quilombolas, extrativistas e pescadores.

Plano Safra 2012/2013 beneficia extrativistas e impulsiona sustentabilidade no Pará – Site do MDA. 31/08/2012

O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) destinará aos agricultores familiares do Pará mais de meio bilhão de reais para a atual safra, que começou no mês de julho. O valor está previsto nas diversas ações do ministério reunidas no Plano Safra da Agricultura Familiar 2012/2013, que será lançado no estado pelo ministro Pepe Vargas nesta segunda-feira (3). O evento ocorrerá no Auditório do Banco da Amazônia, na capital Belém, às 15h.

Uma das novidades do Plano Safra de maior impacto no Pará é a ampliação do crédito para os agricultores que vivem do extrativismo, uma atividade muito forte no estado. Criado há uma década especialmente para a Amazônia - mas estendido a todo o país no ano passado -, o Pronaf Floresta, que financia projetos de silvicultura e sistemas agroflorestais e atividades extrativistas sustentável, teve seu limite de crédito ampliado. Hoje, os agricultores podem captar até R\$ 35 mil pelo programa, valor 75% superior aos R\$ 20 mil da safra passada. O prazo de pagamento varia de 12 a 20 anos e a taxa de juros é de 1% ao ano – ou seja, negativa, abaixo da inflação.

Outra medida tomada para impulsionar os negócios sustentáveis está relacionada aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater). Agora, além de visar o aumento da produção e da renda dos agricultores familiares, os projetos devem prezar também pela proteção do meio ambiente, pelo manejo racional dos recursos naturais, como água e solo, além da redução ou eliminação do uso de agrotóxicos.

O delegado federal do MDA no Pará, Paulo Rocha Cunha, comemorou as medidas e disse que os agricultores paraenses já estão preparados. “Essa preocupação vai ao encontro de uma prática já comum dos povos da floresta, que é usar de forma sustentável os recursos naturais”, afirmou. Segundo o delegado o extrativismo no Pará e na Amazônia como um todo é muito forte. “Há uma cultura de sustentabilidade dos próprios agricultores familiares e extrativistas da Amazônia, pois eles tiram seu sustento da floresta”, completou.

Pronaf

Nas diversas linhas de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), o MDA vai destinar R\$ 550 milhões ao estado - R\$ 300 milhões para financiar custeio e R\$ 250 milhões para projetos de investimentos nas propriedades dos agricultores familiares. Com os recursos a serem investidos em assistência técnica e os programas de garantia de compras do governo federal, o total disponibilizado para o Pará, na atual safra, chega a R\$ 627,8 milhões.

O Pronaf para esta safra também ampliou o limite de renda dos agricultores familiares para terem acesso às linhas do programa. Antes, o produtor podia ter renda anual de até R\$ 110 mil. Esse limite passou para R\$ 160 mil. No caso dos produtores de menor renda, do chamado Grupo B do Pronaf, o limite de renda anual subiu de R\$ 6 mil para R\$ 10 mil. Todas as linhas do MDA oferecem juros negativos, ou seja, taxas abaixo da inflação. “Há público e demanda

para esse crédito. Se colocar mais, vai ter demanda. Os agricultores do estado querem produzir”, ressalta o delegado do MDA.

No lançamento do Plano Safra nacional em Brasília, em julho, a presidenta Dilma Rousseff garantiu que, caso os agricultores familiares precisassem de mais recursos além do montante previsto, o governo liberaria mais crédito.

Desde 2002 já foram fechados mais de 400 mil contratos do Pronaf no Pará. Na safra passada, o valor dos financiamentos no estado foi de R\$ 384 milhões, montante 403% superior aos R\$ 76 milhões da safra 2002/2003. Em uma década, os agricultores paraenses já receberam mais de R\$ 3,1 bilhões em créditos do Pronaf.

Compras garantidas

A garantia de comercialização também foi ampliada nesta safra. O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) disponibilizará orçamento de cerca de R\$ 4,5 milhões do MDA para aquisição de produtos. Estados e municípios também poderão comprar pelo programa, sem licitação, seguindo as novas regras do PAA. Desde 2006, o PAA já injetou mais de R\$ 14 milhões na agricultura familiar paraense, tendo adquirido mais de 8 mil toneladas de alimentos de 4.594 produtores familiares.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) também garantirá compras da produção dos empreendimentos familiares. O valor que cada agricultor pode vender para compor a merenda das escolas públicas mais que dobrou nesta safra, de R\$ 9 mil ao ano passou para R\$ 20 mil. O Pnae estabelece que 30% dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para a merenda escolar sejam direcionados a compras de produtores familiares. Para o estado do Pará o valor total para a atual safra supera os R\$ 51 milhões.

“As novidades que o Plano Safra traz atendem as expectativas e anseios dos agricultores familiares, que já estavam reivindicando a ampliação do limite de vendas ao Pnae e o enquadramento de renda para crédito. Essas medidas são de suma importância, pois reforçam as políticas do MDA no estado”, avalia o delegado Paulo Rocha Cunha.

Desenvolvimento territorial

Durante o evento, o ministro ainda fará a entrega de dois caminhões comprados com recursos do Programa de Apoio a Projetos de Infraestrutura e Serviços (Proinf). Um dos veículos será entregue à Cooperativa Agroindustrial dos Agricultores Familiares do Território do Nordeste Paraense, de Ipixuna do Pará, e beneficiará diretamente 300 famílias de agricultores familiares. O outro caminhão irá para o Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Mãe do Rio, e atenderá a 100 famílias de agricultores de forma direta.

O Proinf é uma ação orçamentária de responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT/MDA), integrante do Programa Desenvolvimento Regional, Territorial Sustentável e Economia Solidária (PPA 2012/2015) e tem a finalidade de financiar projetos estratégicos para o desenvolvimento territorial definidos no Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável (PTDRS) e priorizados pelos territórios.

Agricultura familiar no Pará

De acordo com o Censo Agropecuário de 2006, o último disponível no país, o Pará conta com 196.150 estabelecimentos da agricultura familiar, o que corresponde a 88% dos estabelecimentos rurais do estado. Mais de 665 mil pessoas trabalham nesses empreendimentos, o que corresponde a 84% da mão de obra ocupada no meio rural. Os agricultores familiares paraenses são responsáveis por 93% da produção estadual de mandioca, 83% da produção de feijão, 79% do café, 68% do leite e 79% da criação de suínos.

No Brasil, a agricultura familiar conta com mais de 4,3 milhões de unidades produtivas, o que corresponde a 84% do número de estabelecimentos rurais. Este segmento produtivo responde por 38% do Valor Bruto da Produção Agropecuária e 74,4% da ocupação de pessoal no meio rural (12,3 milhões de pessoas).

Pela lei brasileira (11.326/2006) que trata da agricultura familiar, o agricultor familiar está definido como aquele que pratica atividades ou empreendimentos no meio rural, em área até quatro módulos fiscais, utilizando predominantemente mão de obra da própria família em suas atividades econômicas. A lei abrange, também, silvicultores, agricultores, quilombolas, extrativistas e pescadores.

Plano Safra disponibiliza R\$ 135,6 milhões para o Amazonas – Site do MDA. 31/08/2012

O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) lança, na próxima segunda-feira (03), o conjunto de ações que compõem o Plano Safra da Agricultura Familiar 2012/2013 específicas para o Amazonas. O evento será realizado, a partir das 10h, na sede do governo do estado do Amazonas, na Avenida Brasil, 3.295, Compensa II, em Manaus.

A previsão de recursos do Plano Safra 2012/2013 para o Amazonas é de R\$ 135,6 milhões, dos quais R\$ 100 milhões destinam-se ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) para financiar projetos individuais ou coletivos de agricultores familiares e assentados da reforma agrária. Dos recursos do Pronaf, os agricultores familiares poderão contar com R\$ 50 milhões para operações de custeio e R\$ 50 milhões para investimentos na aquisição de máquinas, equipamentos e infraestrutura.

Segundo o delegado federal do MDA no estado do Amazonas, Lúcio Carril, a aplicação do crédito rural no Amazonas, em particular o Pronaf, vem crescendo ano a ano, na mesma proporção em que cresce a produção e a renda do agricultor familiar. “Os mais de 135 milhões do Plano Safra 2012/2013 para o estado, este ano, completam as várias ações que o MDA vem desenvolvendo no Amazonas, que vão da infraestrutura e comercialização à assistência técnica e programas socioculturais”, informa.

No Amazonas, os agricultores familiares também serão beneficiados por outra novidade do Plano Safra 2012/2013 nacional — anunciado pelo governo federal em julho — que é a ampliação da capacidade de investimento do setor. O limite de renda bruta anual do agricultor familiar para acessar as linhas de crédito do Pronaf passou de R\$ 110 mil para R\$ 160 mil.

Já o limite de financiamento de custeio, que era de R\$ 50 mil, subiu para R\$ 80 mil. Cooperativas e agroindústrias também terão limites maiores para investimento: o valor passou de R\$ 10 milhões para R\$ 30 milhões. A agricultura familiar amazonense pode contar, ainda,

com serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) que, nesta safra, recebem um incremento do MDA de R\$ 11,7 milhões para alavancar e qualificar a produção.

Os programas de compras governamentais também foram ampliados no estado. O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) tem disponível, nesta safra, cerca de R\$ 822,2 mil para aquisição da produção familiar. Uma novidade desta safra é a compra direta de produtos da agricultura familiar por estados e municípios, com as mesmas regras das compras federais. Para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), o governo federal vai destinar R\$ 23,1 milhões. E, a partir desta safra, o limite de venda de cada agricultor familiar sobe de R\$ 9 mil por ano para R\$ 20 mil.

“Temos, no Amazonas, uma cultura forte voltada para o extrativismo da castanha, da fibra (malva e juta), da borracha e outras, mas o cultivo agrícola vem se desenvolvendo a cada safra, em razão das políticas públicas do governo federal, em parceria com o governo do estado. O PAA e a merenda escolar vêm se tornando uma referência na comercialização, dando segurança ao agricultor e ao agente financeiro responsável pela operação do Pronaf”, acrescentou Lúcio Carril.

Trabalhadoras rurais

No mesmo dia do lançamento do Plano Safra 2012/2013, trabalhadoras rurais poderão emitir documentos gratuitamente no mutirão do Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural (PNDTR). O evento será das 9h às 16h, na Escola Municipal Eliana Lucia, que fica ao lado da sede do governo do estado, na Avenida Brasil. Além da emissão de documentos civis e trabalhistas, em parceria com a SEAS, haverá o registro no CadÚnico, o Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal.

A mobilização das trabalhadoras rurais está sendo realizada pela Delegacia Federal do MDA no Amazonas (DFDA-AM), que articulou com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR), a Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura (Contag), a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Amazonas (Fetagri-AM) e a Central Única dos Trabalhadores (CUT).

A agricultura familiar no Amazonas

No Amazonas, segundo o Censo Agropecuário 2006, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de estabelecimentos da agricultura familiar chega a 61.843, o que corresponde a 93% dos estabelecimentos rurais do estado. Eles ocupam 41% da área total e são responsáveis por 91% do pessoal ocupado no meio rural (243.828 pessoas) e 83% do Valor Bruto da Produção Agropecuária do Amazonas. A agricultura familiar responde por 98% do feijão, 95% da mandioca, 92% do café e 77% do arroz em casca. A agricultura familiar também detém 84% do rebanho suíno e 47% dos bovinos do estado.

Pela Lei 11.326/2006, o agricultor familiar é definido como aquele que pratica atividades ou empreendimentos no meio rural, em área de até quatro módulos fiscais, utilizando predominantemente mão de obra da própria família em suas atividades econômicas. A lei abrange ainda silvicultores, quilombolas, aquicultores, extrativistas e pescadores.

No Brasil, a agricultura familiar conta com mais de 4,3 milhões de unidades produtivas, o que corresponde a 84% do número de estabelecimentos rurais do Brasil. Este segmento produtivo

responde por 38% do Valor Bruto da Produção Agropecuária e 74,4% da ocupação de pessoal no meio rural (12,3 milhões de pessoas).

Coordenador
Sergio Leite

Pesquisadores

Ademir A. Cazella, Andrey Cordeiro Ferreira,
Catia Grisa, Claudia Job Schmitt, Fábio Luiz Búrigo,
Georges Flexor, Jorge Romano, Lauro Mattei,
Leonilde Medeiros, Nelson Delgado, Philippe Bonnal,
Renato S. Maluf, Silvia Zimmermann

Assistentes de Pesquisa

José Renato S. Porto, Karina Kato,
Valdemar João Wesz Junior

Secretária

Diva de Faria

op
pa **Observatório de Políticas**
Públicas para a Agricultura

CPDA Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais
em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade
UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Endereço: Av. Presidente Vargas, 417 / 8º andar
Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20071-003

Telefone: 21 2224 8577 – r. 214

Fax: 21 2224 8577 – r. 217

Correio eletrônico: oppa@ufrj.br

Sítio eletrônico: www.ufrj.br/cpda/oppa